

Protocolo 25

Colaborador: RAP

Pesquisador: Ana Aparecida Vieira de Moura

TEXTO: TRANSPORTE E A DECOMPOSIÇÃO.

Transcrição

- (1) P: Qual a sua série?
- (2) RAP: 5ª série
- (3) P: Quantos anos você tem?
- (4) RAP: doze.
- (5) P: Vamos ao texto. Que texto você escolheu? Texto de?
- (6) RAP: Transporte e a decomposição.
- (7) P: Decomposição. Quando fala em transporte e decomposição, é um texto específico de quê? Fala sobre que área?
- (8) RAP: Penso que a decomposição, mais ou menos, eu acho, e o transporte é a parte que eles recolhem os seres da decomposição. E mais ou menos assim no meu pensamento.
- (9) P: E decomposição é o que?
- (10) RAP: Decomposição do nosso meio ambiente.
- (11) P: Tá, então o texto fala do meio ambiente?
- (12) RAP: O texto fala do meio ambiente.
- (13) P: Então você vai lendo e nós iremos conversando sobre o texto. Tá?
- (14) RAP: Tá. O transporte e a decomposição de grãos de areias pela ação do vento podem formar [pumas] dunas, capazes de arruinar grandes áreas agrícolas, a invadir cidades, Veja: Aqui tá mostrando a ruína da Igreja de São Sebastião, na cidade antiga de Itaúna, que foi coberta pela areia.
- (15) P: Tá. Você, você entende o que o texto quer dizer?
- (16) RAP: Assim. Ele tá dizendo: a Igreja que foi coberta por uma areia. Tipo uma queda, que tá ocorrendo muito essas quedas dessas que tá acontecendo em Santa Catarina?
- (17) P: Hum... entendo.
- (18) RAP: Assim. No meu pensamento acho que foi um artigo desse jeito que aconteceu com a Igreja.
- (19) P: Uhum. Ele falou também na palavra dunas. Você a entende?
- (20) RAP: Não.
- (22) P: Não? O autor explica que dunas é a quantidade de areia que vai crescendo, Sendo trazida pelo vento e vai formando aquelas montanhas de areia. Chamadas de dunas. Por que não é montanha, porque as dunas são móveis, conforme o tempo ela vai mudando de lugar. Na foto ele mostra como ela vai crescendo. Sabe do que estou falando?
- (23) RAP: Certo. Agora eu entendo.
- (24) P: Você conhece algum tipo de montanha de areia, ou seja, de duna. Já ouviu falar de alguma?
- (25) RAP: Não.
- (26) P: Não? Nem na televisão você ainda não viu?
- (27) RAP: Na TV já vi. Naquele repórter Record.
- (28) P: No Programa Repórter Record. Ele mostrou o quê?
- (29) RAP: Assim, a grande batida, vento de areia, que vem um monte de areia, assim vai e cobre. Mas eu tô falando de uma tempestade de areia.

- (30) P: Uhum.
- (31) RAP: Eu acho que é isso que acontece nessas dunas.
- (32) P: Uhum. Essa tempestade de areia, esse vento que traz essa areia vai formando as dunas. E há locais que passam a perder toda a sua vegetação e fica como se fosse deserto.
- (33) RAP: Certo.
- (34) P: E o exemplo que ele deu duma cidade, né? Da Igreja.
- (35) RAP: Deixa eu ver o que fala na outra parte. Um [licheiro] ligeiro impacto, além disso, as raízes das plantas abrem [pôros] no solo. [Facilitano] a infiltração da água. A vegetação também forma barreiras contra a ação das enxurradas e dos ventos.
- (36) RAP: As inúmeras [...]
- (37) P: só um instantinho... Você entendeu essa parte?
- (38) RAP: Mais ou menos.
- (39) P: A primeira quando ele fala de: Um ligeiro [...] como é?
- (40) RAP: Um [licheiro]. Um ligeiro impacto, além disso, são as raízes das plantas abrem poros no solo. Facilitando a infiltração da água. A vegetação também forma barreiras contra a ação do vento.
- (41) P: Ok. Como é que a vegetação cauã ou melhor, favorece a infiltração da água? Através de quê?
- (42) RAP: Assim. Barreiras.
- (43) P: É de barreiras? Antes de falar em barreiras.
- (44) RAP: Como assim?
- (45) P: Diz assim, olha. É um ligeiro impacto, que as raízes das..., das
- (46) RAP: Plantas.
- (47) P: As raízes das plantas fazem o quê?
- (48) RAP: Formam tipo uma Barreira.
- (49) P: Formam poros. O que é poros?
- (50) RAP: Não sei.
- (51) P: Imagina. A raiz forma poros. Que a gente não sabe o que que é. Mas que favorece a infiltração de água.
- (52) RAP: Certo.
- (53) P: Então de que forma que entra água no solo?
- (54) RAP: [silêncio]... Acho que a água entra, porque a areia não segura. No caso nas planta. A gente vai lá joga um pouco de água, quando a gente olha de novo já sugou tudo. Eu acho que é isso.
- (55) P: Você acha que é isso. Então as raízes formam poros. Esses poros são na verdade sulcos, ou espaços pequenos para que as raízes absorvem a água. É isso que facilita a infiltração da água. Você entende infiltração?
- (56) RAP: Infiltração, como assim?
- (57) P: Da água do solo, como diz o texto. Mas o que é infiltrar?
- (58) RAP: A infiltração da água é mais ou menos assim. Aqui ta dizendo como elas sugam a água. Olha as raízes elas sugam a água que passa para o caule, as folhas e tudo. Eu acho que é nisso que ocorre infiltração.
- (59) P: Ahã. Infiltração é o que? A palavra infiltração? Infiltrar quer dizer o quê?
- (60) RAP: Não sei lhe informar corretamente.
- (61) P: Ok. Infiltrar significa entrar em algum lugar. A água infiltra no solo. Quer dizer o quê?
- (62) RAP: A água entra no solo.
- (63) P: Entra no solo. Então o que favorece a infiltração da água no solo.
- (64) RAP: Eu acho que favorece?
- (65) P: Isso o que facilita?
- (66) RAP: As raízes tipo sugam; dão uma sugada que a água vem.
- (67) P: Isso, muito bem. As raízes favorecem a infiltração na água porque próximo a elas criam poros, né? Pequeninos buracos ou brechas que a água pode entrar. Como você disse: a raiz absorve, suga.

Muito bom. E aí?

(68) RAP: As inúmeras gotas de chuvas que caem diretamente no solo sem vegetação fazem com que as partículas superficiais se desprendam e soltas essas partículas são mais facilmente arrastadas pela água que escorre na superfície.

(69) RAP: Uhum. Então as partículas de água, as gotas de água caem. O que acontece com a água quando (70) cai num lugar onde tem vegetação?

(71) RAP: A água se infiltra.

(72) P: Isso mesmo, a água infiltra no solo. E num lugar onde não tem vegetação?

(73) RAP: Ela se infiltra do mesmo jeito, não?

(74) P: É o que ele está dizendo no texto? Olha bem. Elas são levadas, arrastadas facilmente pela água. Na verdade...

(75) RAP: Não entra água.

(76) P: só em alguns casos. Porque se mantém vegetação não há favorecimento de infiltração. Leia de novo por favor.

(77) RAP: As inúmeras gotas de chuva que caem diretamente no solo sem vegetação fazem com que as partículas superficiais se desprendam dele. Essas partículas são mais facilmente arrastadas pela água que escorre na superfície.

(78) P: E agora? Me diga.

(79) RAP: Certo, entendi.

(80) P: E com isso o que que a água ainda faz? Que partículas são essas que são arrastadas pela água?

(81) RAP: Não sei.

(82) P: Pensa um pouquinho. A água cai no solo sem vegetação e as partículas que estão soltas são levadas. Que partículas são essas?

(83) RAP: Eu acho que são tipo assim. Tem uma bolinha aqui que quando chove a água leva. Eu acho (84) que é assim.

(85) P: São grandes ou pequenas?

(86) RAP: Pequenas.

(87) P: Mas de que partículas o autor do texto fala?

(88) RAP: Do solo.

(89) P: Muito bem. Do solo. Então quando chove as partículas do solo que estão soltas

(90) RAP: São arrastadas.

(91) P: Isso. Vamos continuar.

(92) RAP: Por isso, quando mais coberta de vegetação o solo estiver, menor será a erosão provocada pela chuva e pelo vento.

(93) P: Muito bem. Agora vamos voltar no texto. Você entendeu?

(94) RAP: Quanto mais tiver vegetação menor será a erosão.

(95) P: Sim, mas o que isso quer dizer?

(96) RAP: A erosão?

(97) P: Ainda não, a outra idéia.

(98) RAP: Se o solo tiver bastante vegetação, elas conseguem segurar o solo. Ele não é levado como vemos no texto anterior.

(99) P: Tá. Ele diz assim: Não causa erosão. O que é erosão?

(100) RAP: Acho que é queda. Assim tipo pancadas. Quando tem uma tempestade se tem vegetação quando bate já se espalha, mais ou menos. É assim que eu acho.

(101) P: Complementando sua idéia. Erosão é o nome dado ao resultado de decomposição do solo causado, principalmente pelo vento e pela chuva. Por exemplo, o vento dá, e o solo vai sendo corroído, vai sendo perfurado...E este movimento se chama erosão. Também pode ser causada pela água do mar, pelo homem.

(102) RAP: Certo.

- (103) P: E como ele está falando de chuva, lembra da idéia anterior se não tem vegetação a água cai e leva as partículas superficiais.
- (104) RAP: Assim, quanto mais água penetrar tem menos chance de uma enxurrada. É assim que eu acho.
- (105) P: Isso mesmo. Agora imagina, se houver uma forte chuva num solo onde não tem vegetação, o que poderá acontecer?
- (106) RAP: Eu acho que arrasta. Mas eu acho que cobre tudo também.
- (107) P: Tá. Vamos pensar. quando acontece grandes chuvas em nossa cidade, ou mesmo em outras cidades que passam na televisão. O que vemos?
- (108) RAP: Certo cobre casas, as pessoas ficam sem abrigo... Isso que acontece.
- (109) P: Muito bem. E de que forma as pessoas perdem seu abrigo?
- (110) RAP: Quando acontece enxurrada?
- (111) P: Sim.
- (112) RAP: Tem vez que pode até demolir. Como no caso de Santa Catarina, que eu vi na televisão. Lá tinha bastante queda de terra.
- (113) P: Ah. Você lembrou de algo importante. Queda de terra. Sabe como é o nome dado, o nome científico para esta queda de terra?
- (114) RAP: Não.
- (115) P: Erosão.
- (116) RAP: Certo.
- (117) P: E este exemplo que você deu, foi causado por que?
- (118) RAP: Pela enxurrada.
- (119) P: Isso pela chuva. Mas por que exatamente essas casas desabaram?
- (120) RAP: Por que tiraram as árvores para fazerem casas.
- (121) P: Isso, num lugar alto. Tipo morro, monte... E se tivesse vegetação ali.
- (122) RAP: Acho que não aconteceria muito.
- (123) P: Por quê?
- (124) RAP: Por causa que as árvores tipo dá uma barreira. É isso que eu acho.
- (125) P: Hum. Você acha certo. Correto. Por que a vegetação firma a terra. Muito bem. Vamos adiante.
- (126) RAP: Portanto não é difícil entender que os desmatamentos estão entre as atividades humanas que mais provocam erosão. Já as queimadas, além de mover a cobertura vegetal, destrói o humo e matam os pequenos animais e microorganismos do solo.
- (127) P: Ok. Você vê quando ele fala que a atividade de desmatamento?
- (128) RAP: Ó. A atividade de desmatamento é quando [...] assim estão acabando com as nossas matas.
- (129) P: Uhum.
- (130) RAP: No caso, matando animal, matando árvores, matando muitas coisas... até nós mesmos. Porque tem pessoas que vão lembrar disso. Agora não dependemos porque tem muito, mas daqui a pouco vai faltar e nós vamos depender disso. Como tem gente que morre de fome... Essas coisas Acho que também é por causa dessas coisas. Porque acabando com a vegetação, é mesmo que acabar com o nosso planeta. Veja como os nossos, assim, os rios tudo estão se acabando por causa que a população não estão tendo a solução.
- (131) P: isto é, não preserva.
- (132) RAP: É, não preserva.
- (133) P: Me dê um exemplo assim que você conhece de erosão próximo ao rio.
- (134) RAP: A mata Atlântica, eu acho, estão destruindo ela.
- (135) P: E aqui na nossa cidade. Você consegue visualizar um exemplo de erosão? Você conhece algum tipo de atividade humana que está causando erosão no rio ou próximo ao rio?
- (136) RAP: Assim, certo ponto eu acho que não.
- (137) P: Você não conhece?

(138) RAP: Não.

(139) P: Se eu ti citar exemplos... Vou citar exemplos da olarias. Você já viu ali próximo a ponto dos Macuxi?

(140) RAP: Não.

(141) P: Não? Quando você tiver oportunidade de passar por lá. Observa as olarias. Você sabe o que é uma olaria?

(142) RAP: Olaria, não.

(143) P: Olaria é uma fábrica de fazer tijolo.

(144) RAP: Ah! Tá.

(145) P: Elas se localizam próximas ao rio. Na área em que elas estão é algo bastante preocupante. Porque ela vai tomando tudo. A mata que deveria ter próximo ao rio, não tem mais.

(146) RAP: Certo. Porque eles tiraram a vegetação para construir a fábrica.

(147) P: Isso mesmo. Além disso, eles usam o barro a argila retirado dali para a produção d tijolo. E isso acaba destruindo o rio. Como você disse se aparecer uma enxurrada ...

(148) RAP: Pode até cobrir a cidade. Assim, como aqui ta mostrando: as queimadas tornam o solo mais sujeito a erosão. Na foto mostra queimada de plantação de cana-de-açúcar. Eu acho assim, que quando acontece uma queimada acaba com o vegetal que tinha ali e prejudica o solo. Certo e assim vai acabando e começa a correr risco de sofrer uma enxurrada... É assim que eu acho.

(149) P: Mas enxurrada não é chuva?

(150) RAP: Sim. Mas como aqui ta mostrando uma queimada, caso houve uma chuva muito forte neste local pode cobrir tudo.

(151) P: Ah, entendi, entendi. Perfeito, pode continuar.

(152) RAP: Aqui agora esta parte do texto já acabou.

(153) P: Ah, ta então está ótimo.

Observações: